

VOCÊ,
Esposa de Ancião

UNIÃO NOROESTE BRASILEIRA



VOCÊ,
Esposa de Ancião
UNIÃO NOROESTE BRASILEIRA

AFAM

Área Feminina da Associação Ministerial

Revista Anual
Ano 2016

Jornalista Responsável
Tatiane Virmes

Editoração
Tatiane Virmes

Coordenação geral AFAM-UNoB
Analu Zahn

Secretária UNoB
Elicéia Binow

Líderes da AFAM - Associações
Associação Amazonas Roraima - AAmaR
Euciany Saraiva
Associação Amazônia Ocidental - AAmO
Maria Neusa
Associação Central Amazonas - ACeAm
Cristiane Caxeta
Associação Sul de Rondônia - ASuR
Priscila Costa

Diagramação, Projeto Gráfico
Jonatas Corrêa

Colaboradores
Meibel M. Guedes
Edit Fonseca
Marta Menezes
Débora Silva
Sônia R. Santos
Fabiana Bertotti
Mariza Bragália

Editorial



Quando Deus chamou seu esposo para pastorear Seu rebanho, Ele chamou você também. Você foi escolhida por Deus para participar deste ministério conjugado. Mas a questão é: você se sente chamada por Deus? E, como tem sido esse envolvimento, prazeroso ou desagradável? Tem feito com que seus dias sejam mais tristes ou felizes? Consegue ver a sua importância ao lado do seu esposo ancião?

Foi com muito carinho que preparamos para você este material. Nesta edição, você encontrará alguns meios de se sentir realizada e parte dessa missão. São artigos escritos por mulheres como eu e você que possuem lutas e desafios, mas têm se colocado nas mãos de Deus para serem vasos de bênçãos!

Não podemos negar o privilégio de servir a Deus neste tempo. Porém, ele carrega consigo uma grande responsabilidade. Para vencer os obstáculos e transpor as barreiras é necessário acontecer uma transformação diária em nossa vida "Por Amor". Ellen White menciona em um de seus escritos que: "Enquanto me achava de joelhos em oração, meu fardo deixou-me, e meu coração se aliviou". Uma vida de comunhão promove melhor qualidade de vida emocional, física e espiritual.

Que a experiência vivida por ela seja a sua também, durante cada dia da sua vida com "Mais Amor", e que o Senhor lhe conceda essa graça.

Com carinho,

Analu Zahn
Líder AFAM - UNoB

ÍNDICE

- 4 *Você x Você*
Meibel M. Guedes
- 6 *Você e Sua Vida Espiritual*
Edit Fonseca
- 7 *Você e o Diálogo*
Meibel M. Guedes
- 9 *Você e Seus Filhos*
Marta Menezes
- 10 *Você e o Ancião*
Débora Silva
- 14 *Você e a Igreja*
Sônia R. Santos
- 16 *Você e a Internet*
Fabiana Bertotti
- 19 *Você e a Missão*
Meibel M. Guedes
- 21 *Juntos na Missão*
Mariza Bragália





Você X

Há espelhos dentro de você, que podem deformar a ideia que você faz a seu respeito. Deseja saber que espelhos são esses? São três: o espelho do passado, da autoexpectativa e da sociedade que você e eu vivemos. Para algumas pessoas o espelho do passado é doloroso, porque as experiências da infância foram negativas. Sentimentos feridos, palavras ásperas, falta de amor, carinho, comparações feitas com outras crianças, falta de rotina, necessidades básicas não supridas, são fatores que contribuíram para isso. Essas experiências ficarão para o resto da vida, despertando uma autoimagem negativa. A pessoa pode ter grandes expectativas e até possibilidades de alcançar seus alvos, mas as feridas causadas na infância, não raras vezes, podem impedir de alcançá-las, gerando um sentimento de impotência.

O espelho dos valores da sociedade é uma imagem difícil, porque hoje as pessoas são valorizadas pelo que elas têm, pela aparência externa. O certo passou a ser errado, e o errado passou a ser certo. A sociedade valoriza o mais competente, inteligente, o que tem status, a pessoa mais bonita, a que se veste melhor. Não se olha mais para os valores, para os princípios da honestidade, da verdade, da humildade e da bondade. Hoje, há uma tremenda confusão também nos papéis da mulher no seu lar, na profissão e na sociedade, pois muitas, deixam a sua principal missão para ir em

busca de outras atividades e preencher o tempo. Mas, com essa saída, falta a presença da mãe na educação dos filhos, e assim eles crescem inseguros, sem limites e sem orientação. Dessa forma, a próxima geração também irá sofrer as consequências desta falta de equilíbrio. O psicólogo, Dr. James Dobson, acredita que a falta de uma boa autoestima e o senso de valor pessoal afetam não apenas os indivíduos, mas toda a sociedade.

Se você é alguém que está com baixo autoestima, saiba que é possível quebrar as correntes que a prendem ao passado e libertar-se delas. Você olha novamente no espelho e, ao invés de ver uma mulher marcada por uma infância negativa, enxerga uma mulher de autoimagem positiva.

O primeiro passo é compreender o amor e aceitação de Deus por você e passar a se ver como objeto do amor de Deus. A Bíblia diz, *“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai ao ponto de sermos chamados filhos de Deus”* (1 João 3:1).

Devido a este grande amor que Deus nos concedeu, podemos amar e aceitar, tanto a nós mesmas quanto aos outros. *“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”* (João 4:19).

Com essa auto aceitação torna-se mais fácil de entender e aceitar o seu passado. Não fique pensando que o passado é uma corda que a prenderá pelo resto



X Você

Meibel M. Guedes

da vida, conscientize-se de que Deus sabe de todas as coisas e Ele pode usar o que lhe aconteceu para fins que nunca imaginou. Compreender que Deus pode utilizar até mesmo nossas experiências negativas, para uma sensação de liberdade e leveza. Paulo diz: *“Deus nos escolheu nEle antes da fundação do mundo”* (Efésios 1:4).

Como é fantástico ter a certeza que Deus pode usar a nossa vida para os seus propósitos. Para você, talvez o passado seja muito doloroso, mas por favor, não use as horas infelizes como se fossem uma nota promissória, a fim de alegar que Deus lhe deve alguma coisa. Sabe, isto pode ser uma desculpa para autopiedade. Para tornar-se uma nova criatura é importante ficar livre das mágoas do passado, perdoe os que lhe entristeceram. Ao aprender a desculpar aos outros e a você mesma como Deus perdoa, você escapará da tortura criada pela tensão emocional e se tornará uma pessoa saudável e equilibrada.

Aprenda a viver uma nova vida, mesmo quando se olha no espelho e ainda visualiza algumas marcas do desânimo, da baixa autoestima. Lembre que você tem novos propósitos, competência, e um Deus de amor que pode tudo. Ele pode transformar as coisas desagradáveis em boas. Aprenda a não olhar para suas limitações, mas olhar as possibilidades. Não se compare com os outros, mas siga numa crescente,

deixando de lado as arestas, as tristezas, e com a coragem e perseverança para vencer os obstáculos que surgirem. Tenha claro em sua mente o pensamento bíblico: *“Ame ao senhor seu Deus de todo o seu coração, sua mente e sua alma. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo importante como este é: Ame ao seu semelhante como a si mesmo”* (Mateus 22:36 - 39).

Não há fórmulas mágicas, muito menos atalhos, mas a sua perseverança, a força de vontade unida à eficácia poderosa de Deus, é que a tornará uma mulher mais feliz, de bem consigo mesma e com os outros. Lembre-se, você foi feita a imagem e a semelhança de Deus. Você é filha do dono do universo. Vá ao espelho e veja o rosto lindo que você tem, os traços perfeitos semelhantes aos do Pai. Olhe mais um pouco, e veja diante de você grandes possibilidades de ser uma mulher vencedora. Para isso você foi criada, para vencer a falta de amor, a falta de um sorriso franco e sincero, a falta de bondade, a falta de servir aos seus semelhantes com amor.

Para refletir:

Qual a importância de você perdoar as pessoas que lhe magoaram no passado? Como você pode ser uma pessoa livre de ressentimento?

Você e Sua Vida ESPIRITUAL

Edit Fonseca



As tempestades da vida são tantas que, às vezes o desânimo vem e não sabemos o que fazer. Parece que tudo está errado e os problemas não têm solução. Tudo se apresenta obscuro e angustiante. Surge aquela sensação de desamparo e solidão, em que a força humana de nada é capaz. Qual rumo tomar? O que devo fazer? A resposta está no texto bíblico: *“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”* (Filipenses 4:13)

Mas será que você está confiante nesta promessa? Isto só acontecerá quando o seu relacionamento com Deus estiver sendo constante. Através da devoção pessoal diária, da oração e leitura da Palavra de Deus, você terá condições de confiar plenamente na direção de Deus. Existe um poder acima de todos os poderes, socorro quando todos os demais falham. Um alguém que segura firme na sua mão e fala mansamente ao seu ouvido: Eu amo muito você, não fique com medo, jamais a deixarei sozinha com suas lutas e angústias. Somente confie em Mim.

“Diariamente Deus espera ter um encontro de amor e fé com você. Ele quer conversar, ouvir sobre seus sonhos e sofrimento. Você precisa formar o hábito do culto diário. Falar com Deus através da oração e ouvir Deus falar com você através da leitura da Bíblia. Este é o único caminho seguro para continuar a

jornada neste mundo, para ter paz e alegria. Enquanto estiver do lado de cá da eternidade, segure firme nas mãos de Jesus.

A Bíblia nos mostra o exemplo de Enoque: *“Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, não foi achado porque Deus o trasladara. Pois antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus”* (Hebreus 11:5). Em meio a uma vida de constante trabalho, Enoque perseverantemente mantinha comunhão com Deus. Quanto mais dificuldades enfrentava, mais se retirava a sós para obter forças da fonte divina. Assim, ele refletia cada vez mais a imagem de Deus, até que *“foi trasladado para não ver a morte”*. Quantos problemas podem ser resolvidos, vitórias serão alcançadas e sonhos tornarão realidade, quando você fizer da comunhão com Deus sua prioridade. Você só poderá andar com Deus na eternidade se andar de mãos dadas com Ele aqui nesta terra.

Para refletir:

Qual é a relevância do meu relacionamento com Deus?

A comunhão pessoal deve ser diária?

Qual é a importância de Deus ser a minha prioridade?



Você e o *Diálogo*

Meibel M. Guedes

O diálogo é a chave para o sucesso do casamento. As linhas de comunicação se mantêm abertas e os sentimentos podem ser partilhados. Um fica conhecendo as intimidade ou as necessidades do outro. Assim o amor aumenta e vai descobrindo como um pode agradar melhor o outro. Alguém disse que o diálogo é como o sangue para o corpo. O que o sangue é para o corpo? Ele traz vida. Quando ele para, o corpo morre. Logo, para manter uma vida saudável no casamento, é preciso manter o diálogo. Há muitas maneiras de dialogar. Vejamos algumas interessantes e práticas para você exercitar com seu marido:

Tempo de diálogo – É um tempo cada semana. Tenha uma agenda e anote os assuntos que devem ser dialogados.

Solução dos problemas ou dos conflitos –

Quando há um problema, peça a oportunidade para falar e expor. O problema deve ser específico. Conversem sobre o assunto, sem ferir um ao outro, focando apenas no problema. O cônjuge que ouve pode tentar identificar os sentimentos e responder através de técnicas de ouvir ativamente. O que é ouvir ativamente? É prestar atenção, não desviar o olhar e ficar concentrado no assunto e nas reações do outro. Após a exposição do problema, o cônjuge poderá perguntar: “Como você está se sentindo?” Nunca julgue ou queira pregar um sermão nesta hora, pois provoca uma atitude de defesa e muitas vezes causa discussões.

O passeio da comunicação – Planeje uma caminhada com seu cônjuge. O exercício físico, mais diálogo, revigoram o corpo, a mente, a alma e





o casamento. De mãos dadas pode-se partilhar os momentos alegres do dia ou as preocupações pessoais.

O diálogo 10 x 10 – É uma carta de amor escrita sobre um tópico específico. Cada um escreve uma carta e troca com manifestações de afeto não verbal. As cartas podem incluir preocupações escritas com amor, expressando sentimentos pessoais, deixando de lado as críticas. Um texto ou citação especial pode ser parte da carta de amor.

A leitura do casal – Cada pessoa que se conhece sabe porque age de determinada maneira. Leiam bons livros juntos, sobre relacionamento conjugal e depois conversem sobre o assunto. Conhecer-se é muito importante para a felicidade do casal.

Todos os momentos de diálogos planejados devem ser terminados com oração – Uma lista pode ser feita com as preocupações e responsabilidades que envolvam a família. Escreva as datas das preocupações e deixe espaço para marcar o dia que as orações foram atendidas, e orem juntos agradecendo a Deus.

Maratona da apreciação – Quantas coisas você acha emocionante no seu cônjuge? Quando o casal está na cama, passeando juntos, sentados na sala, podem dizer um ao outro suas qualidades e o quanto um aprecia o outro.

O diálogo diário – O casal deve conversar todos os dias. Nunca um deveria ficar sem falar com o outro. Tem um problema, vamos dialogar. Não permita que o silêncio destrua o seu casamento. Nunca vá para cama sem primeiro resolver os conflitos.

Lista das necessidades mútuas – Escreva quais as necessidades que vocês possuem. Tenham como objetivo satisfazer essas necessidades. Quando há um conflito, alguém precisa ceder e ambos devem verificar quais as alternativas.

Sessões das confissões – Estas sessões fortalecem

o amor. Errar é humano. A maturidade existe quando você reconhece o erro, confessa e sabe pedir perdão. Deixe o orgulho de lado. Tenha coragem de dizer: “sinto muito, mas errei.”

Eu estou chateado - Você está brava? Já aguentou tanto que deseja agora explodir? Espere um pouco. Pense e se acalme, então fale com amor: “Você é a pessoa mais importante do mundo para mim. Você é o meu melhor amigo, e eu o amo muito, mas o que você está me fazendo está me deixando muito triste. Eu não quero ficar zangada com você. Você me ajuda? Eu sei que talvez o problema seja meu e não seu. Vamos conversar sobre isto?”

Uma receita de amor – A cápsula mais terapêutica para um casamento saudável é uma pílula diária de apreciação. Prepare sua receita com antecedência para o mês, então use, conforme indicado, um por dia. É mais eficaz quando o humor é bom e o cônjuge não está apressado.

Conversa de travesseiro – deitem-se na cama antes de dormir e conversem sobre os acontecimentos agradáveis do dia.

O culto matutino e vespertino – O culto fortifica os laços familiares, porque permite a presença de Jesus no lar. Orem juntos, e um pelo outro.

Amiga, com a presença de Deus em seu lar você pode conviver bem com seu marido pelo resto da sua vida, sem deixar que a rotina prejudique o seu casamento. Peça sabedoria que Ele lhe dará. Faça sua parte que Deus completa o incompleto.

Para refletir:

Qual é a importância do diálogo no relacionamento conjugal? Como solucionar os conflitos familiares? Quais são os pontos positivos do culto familiar?

Você e seus Filhos

Marta Menezes

Você já parou para pensar na pressão que seu filho sofre pelo fato de ser o “filho do Ancião”? Quero destacar alguns pontos que uma esposa de ancião precisa levar em consideração ao se relacionar com a Igreja e com os filhos. A relação filho e a Igreja necessita ser entendida e aceita, mas isso não acontece com todos. Muitas vezes, nós achamos que os filhos são os culpados pela quebra desta relação. As vezes é a própria mãe que não sabe tratar com equilíbrio este assunto.

Cobranças - Para você já é difícil suportar as cobranças, imagine para uma criança ou adolescente. O peso que recai sobre eles, muitas vezes se torna insuportável. Cabe a mãe, entender que: seu filho, ou melhor, sua família está numa vitrine. Tudo o que ele faz ou deixa de fazer, é observado. Lembre-se que o líder, na visão divina, é o exemplo (Tito 2:7, I Timóteo 4:12), e os membros esperam o mesmo. Se usar um determinado tipo de roupa ou cabelo, com certeza, será imitado ou criticado. É nesse momento que você fará a diferença, não cobrando um comportamento correto por ser filho do ancião, mas ressaltando que, por ser cristão, deve viver de acordo com os princípios bíblicos. A mãe deve sempre enfatizar os valores de um cristão, não importando a idade do filho. Ao tornarmos a vida cristã um fardo, quando ele crescer, com muita probabilidade, se afastará do caminho que lhe foi ensinado. Por isso, você deve demonstrar que a vida cristã é feliz e prazerosa.

Crítica - A crítica é uma das práticas mais comuns entre os homens. Muitas vezes, ela acaba sendo abrigada no lar de um líder espiritual, e isto gera terríveis resultados. Ao criticarmos alguém, nossos filhos aprenderão a criticar. Jamais coloque o seu filho contra a Igreja, reclamando que o seu esposo não tem tempo para vocês. Se houver necessidade, converse com o seu esposo e, se possível, envolva seus filhos nas atividades que a Igreja oferece. Assim poderão estar mais tempo juntos e, ao mesmo tempo, envolvidos com a missão da Igreja.

Amizade - Outro ponto muito importante é a amizade que deve existir entre mãe e filhos. Se você for amiga deles, desde pequenos, quando chegarem à adolescência, eles terão confiança e liberdade para

conversar sobre todos os assuntos. Caso contrário, os seus filhos procurarão compensar o que lhes faltou em casa, com os amigos. Na maioria das vezes, o que ele vai aprender não será o melhor. Lembre-se que, se houver amizade, sempre haverá oportunidade para colocar Cristo como o exemplo para eles.

Estimada amiga, demonstre cristianismo através de seus atos e palavras, dedicando cada dia um tempo para estudar a Bíblia, lição da Escola Sabatina, o Espírito de Profecia e muita oração. Permita que seu filho veja que você é uma mulher que coloca Deus em primeiro lugar. Dedique tempo para fazer o culto com eles. Não permita que saiam de casa pela manhã sem buscar a Deus. *“É dever dos pais cristãos pela manhã e à tarde, pela fervente oração e fé perseverante, porem um muro em torno dos seus filhos” (Serviço Cristão p. 210).*

Enfim, *“Instrua o menino no caminho que deve andar e mesmo quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6).*

Ajude o seu filho a usufruir das bênçãos de fazer parte da família ministerial.

Para refletir:

O que os filhos representam para você? O que tem feito para ensiná-los e prepará-los para enfrentarem a vida terrestre, mas acima de tudo a vida eterna? Como mãe, você tem seguido os conselhos divinos?



9 VOCÊ Esposa de Ancião

Você e o *Ancião*

Débora Silva

Provavelmente quando estiver lendo esse artigo você dirá que, já sabe de tudo, e esse negócio de querer dividir o marido com a Igreja nunca dará certo. De acordo com algumas esposas de anciãos que tenho ouvido durante o meu ministério, quase 90% dizem que: *"Ser esposa de ancião não é fácil, fico muito sozinha, porque meu marido dedica todo o tempo para a igreja e nunca tem tempo para mim. Fico quase sempre só com meus filhos, pois ele tem de visitar as pessoas, dar assistência à Igreja e, quando chega em casa está muito cansado."*

Será que você, querida amiga, já pensou algo parecido? Creio que seu coração deve estar expectante, cheio de indagações sobre o que vamos falar agora. Você pode até pensar: ela quer me convencer de que ser esposa de ancião é uma coisa maravilhosa! Mas, quando você terminar a leitura tenho certeza que compreenderá melhor esse relacionamento.

Neste momento gostaria que você refletisse comigo numa pequena ilustração chamada: O Poder da União.

*Perguntamo-nos: por que a chuva molha tanto?
Por que é capaz de paralisar o trânsito da cidade?*

*É que as gotas-d'água descem pequeninas,
fininhas, mas descem juntas.*

*Se uma gota-d'água descesse sozinha, isolada
das outras, ninguém se importaria.*

Mas as gotinhas descem de mãos dadas. Todas na mesma hora e conseguem formar rios, transbordá-los, causando enchentes que ameaçam as grandes cidades.

Dez gotinhas não fazem nada, mas bilhões, trilhões de gotinhas fazem uma tempestade

Descendo juntas, combinadas....companheiras.... chegam a assustar. Vejam como as coisas pequeninas podem transformar o mundo!

Se todas nós fôssemos como as gotinhas d'água!...

Se vivêssemos unidas, combinando tudo, em equipe, como fazem as gotinhas d'água, mudaríamos o mundo.

Somos pequenas, mas unidas, nos tornamos fortes.

Sozinhas... secamos. Nada fazemos. Não mudamos nada ou pouca coisa.

Somos uma gota-d'água que não causa nenhum efeito. Por que trabalhamos sozinhas, isoladas?

Por que não imitarmos as gotinhas de chuva, que descem unidas, transformando a natureza?

Lembre-se, você e seu esposo podem transformar seu lar e sua Igreja se estiverem unidos pelo poder de Deus.



Criando um Senso de Unidade

Você e seu esposo fazem parte de uma equipe ministerial e unidos podem desenvolver um grande ministério na sua família e na Igreja. Um ministério em equipe começa quando existe o sentimento de estar fazendo parte de algo importante. A primeira característica de uma equipe é: “estamos juntos”. As equipes eficientes funcionam porque os membros tem um propósito. A equipe ministerial pode começar suas atividades, quando os participantes estão juntos por uma razão maior do que eles mesmos. Hoje, existe uma grande necessidade de trabalhar em equipe. Estamos vivendo numa época complexa, onde as instituições e empresas se unem no esforço de melhorar a qualidade dos relacionamentos. A Igreja também não deve ficar atrás, a maior empresa, ou pelo menos a que tem o maior empreendimento em suas mãos, também é um lugar onde todos deveriam trabalhar em equipe e unidos. Equipe é “um grupo organizado de trabalhadores visando um serviço determinado”.

Jesus quando esteve na terra nos deu uma missão: falar do seu amor para todas as pessoas neste mundo. É importante porém, recordar o exemplo da “equipe divina”, tal como lemos em Ezequiel, no primeiro capítulo, para ver como podemos trabalhar em harmonia. A minha ideia é fazê-la sentir parte da equipe, da grande comissão evangélica para a qual Cristo nos chamou, é de ajudar no seu preparo pessoal para cumprir a missão. É, compartilharmos experiências, é crescermos juntas no conhecimento e amor do nosso Salvador, desafiar a ampliar seus horizontes, a fim de que possa empregar todo o potencial com que o Senhor a dotou para o avanço da Sua obra, é conscientizá-la da sua grande importância para o crescimento espiritual, louvor e adoração da sua Igreja. E, lembrar que o sucesso do trabalho de seu esposo como ancião, bem como o da família pastoral, depende também de você.

O primeiro exemplo de trabalho em equipe na igreja foi deixado por Jesus: *“Depois disto o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que O precedessem em cada cidade e*

lugar aonde Ele estava para ir. Então regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: 'Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo Teu nome!'. Lucas 10: 1 e 17. Assim,

"Ninguém foi enviado só, mas irmão ia associado com irmão, o amigo com o amigo. Assim podiam auxiliar-se e animar-se mutuamente, consultando e orando juntos, suprindo cada um a debilidade do outro... Era propósito do Salvador que os mensageiros do evangelho se associassem dessa maneira. Em nosso próprio tempo, a obra de evangelização teria muito mais êxito se esse exemplo fosse fielmente seguido". (O Desejado de Todas as Nações, pág. 136, em espanhol).

Embora seja necessário unir os esforços de homens e mulheres, existe uma forma muito mais bem sucedida de encarar o trabalho, com uma equipe melhor, que analisaremos a seguir.

Uma Equipe Unida e Feliz – O Casamento e a Família

Devemos recordar que o casamento foi planejado pelo próprio Deus e Ele mesmo o executou. *"Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea... Por isso, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne."* Gên. 2:18, 24. O matrimônio excede qualquer relação humana em tempo e espaço, pois está vinculado por um laço muito mais estreito e permanente.

Infelizmente, a felicidade e efetividade do primeiro casal ficaram impedidas pela atitude de Eva. Enquanto Adão achava-se em seu trabalho, ela se distanciou dele inconscientemente e aproximou-se do terreno perigoso. Então, pecou e arrastou a humanidade consigo.

Quatro mil anos após a criação, Paulo cria que a situação não havia mudado quando falou: *"Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos"*. Ef. 5:24. É inegável que ele tinha em mente uma equipe estável. À luz do que acabamos de mencionar, os grupos feministas alçarão sua voz ao céu, porém foi do Céu que procedeu a ideia da ajudadora idônea. Logo, se é certo que uma mulher pode realizar-se através de alguma profissão, não é menos certo que se enobrece quando alcança a categoria destacada por Salomão: *"A mulher virtuosa é a coroa do marido."* Prov. 12:14.

Existem centenas de casais que serviram ao Senhor, e continuam servindo em nossa terra. Podemos considerar que o serviço de um casal na causa de Deus pode ser entendido como ministério conjugal como afirmam James e Sharon Cress:

"O ministério conjugal consiste na combinação das melhores habilidades e dons que cada um dos cônjuges manifesta no serviço de Cristo, e que juntos efetuam um serviço mais frutífero do que ofereceriam se cada um atuasse só. O ministério conjugal deve ser diferente para cada casal, porque põe em relevo seus próprios talentos, capacidades e interesses singulares".

Este ministério deve compreender dois pontos: responsabilidades compartilhadas no serviço da Igreja, e responsabilidades compartilhadas no lar, de forma tal que nenhum dos cônjuges se desespere por falta de apoio. O ministério conjugal reconhece que ambos os cônjuges são chamados por Deus para o serviço, e pressupõe que ambos sejam igualmente dedicados à proclamação das boas novas de salvação e para apressar o retorno de Jesus Cristo. Dessa comissão surge o conceito do ministério familiar que, finalmente, se converte em modelo para que a congregação chegue a ser a "Igreja solícita" que ministra à comunidade maior. Em resumo, o ministério conjugal para os casais *"é a experiência atual da intenção que teve Cristo quando enviou Seus próprios discípulos de dois em dois."* Utilize as *Duas Metades do Inteiro*, New Orleans, 1985.

Lembremo-nos de que o ancião é chamado para um ministério ao qual dedica seu tempo voluntariamente. *"[...] Se o ministro e sua esposa puderem ocupar-se juntamente nessa obra, deveriam fazê-lo"* (Carta 18, 1898).

Esposa de Ancião, qual sua atuação nesse ministério?

Geralmente a esposa do pastor chegou a casar-se com ele sabendo muito bem o que fazia. Porém, no caso da esposa do ancião, nem sempre é assim. Quando a comissão de nomeações da Igreja elege um homem como ancião, a esposa inesperadamente se vê numa situação para a qual, talvez, não se sinta preparada. É sobre essa condição que ela pode tomar algumas decisões mencionadas pelo Dr. Floyd Bresee como:

A Resistente - Seu esposo dedica maior amor à Igreja, e dispensa-lhe mais tempo do que à mulher. Ela vê a Igreja como sua competidora. Não quer saber dessa nova maneira de viver do marido e dificultar o trabalho.

A Espectadora - Sente o ministério do ancionato como um chamado a seu esposo e não, contudo, para ela, e deseja ser tratada como qualquer membro da Igreja, sem maiores compromissos.

A Super Mulher - Essa esposa trabalha para poder realizar tudo o que seu esposo ou a Igreja podem esperar. Seu empenho é louvável. Porém está deixando de ser uma pessoa e, talvez, abandonando seu lar.

A Gerente - Forte e, possivelmente, mais querida e afetiva que seu esposo, tende a dirigir o esposo e a Igreja. Inverteu as coisas, e agora ela é a cabeça.

A Companheira - Esse tipo de esposa representa a maioria das esposas de anciãos. Está sempre dedicada à equipe ministerial, e seu comportamento complementa, com seus conselhos e trabalhos espirituais, o trabalho do marido. Como já definimos, a equipe ministerial existe quando o ancião e esposa encontram vias cooperativas que se complementam para ajudar à congregação. Algumas esposas não dedicam tempo ao ministério, outras porém, quando dedicam algum tempo, fazem com amor, sentindo que esse é o plano de Deus entendendo que foi criada para ser a ajudadora idônea ao esposo.

Veja alguns conselhos para você se relacionar melhor com seu esposo e unir-se a ele:

Seja uma esposa sábia - Você não deve subestimar a função do seu esposo. Muitas esposas têm mencionado a importância de deixar para segundo plano seus próprios interesses, mesmo que nenhuma delas achou que isso seria justo. Elas acreditam que não é sábio e necessário competir com um homem no mesmo nível dele. A mulher que o faz, segundo Leonore Rommey, não está percebendo a força que ela mesma tem.

Eduque seus ouvidos - Elizabet Fulbrith disse: “Uma esposa deve ser sensível às necessidades de seu marido, seja no que for. Frequentemente, a maior necessidade de um homem é de uma ouvinte. Você não precisa entender o trabalho do seu marido para ser uma confidente mas, pelo menos, ouça-o.

Vá com ele - Nesta época de rápidas mudanças,

uma das qualidades mais importantes de uma esposa, na opinião de Mc Govern: é a “FLEXIBILIDADE”. Isso significa a disposição dela de ir onde o trabalho do marido exigir.

Faça do seu lar um lugar de descanso - Mamie Eisenhower acreditava que o maior apoio que ela ofereceu ao seu marido foi tornar o seu lar em: “O porto tranqüilo no qual ele se recolhia depois das lutas do dia”. Na opinião das esposas entrevistadas, o que importa não são os móveis brilhando ou a decoração de fino gosto, e sim o ambiente agradável, o descanso do marido o sossego que ela oferece. Disse a esposa de um senador: “Sei que o meu estado de espírito é mais importante do que qualquer coisa”.

Mantenha uma atitude positiva - Uma das características que as esposas de homens de êxito têm em comum, é a habilidade de encontrar solução para os seus problemas e concentrar-se nos aspectos positivos de suas vidas.

Administre tanto o amargo como o doce - Muitas descreveram que o seu maior problema era agradar aos filhos durante todo o tempo da ausência do pai. Outras disseram a dificuldade de corresponder com a vida pública. Não existe uma resposta fácil. Sophic Munford, casada por mais de 50 anos, expressou uma reação comum quando disse: “Não trocaria minha vida por nada do mundo”.

Querida amiga! Creio que você já percebeu qual é a melhor atitude que uma mulher sábia, com princípios e orientada pelo Espírito Santo pode fazer na vida de um homem – seu esposo, o ancião da Igreja. Que Deus ajude você a tomar e desenvolver as melhores atitudes para sua vida pessoal e como esposa de ancião.



Você e a Igreja

Sônia R. Santos

Ele era amado por todos! Os homens mais idosos, os sábios sentiam-se confiantes em sua administração, pois sabiam que era inspirado pelo Senhor. Os jovens, os guerreiros mais fortes e corajosos o admiravam por sua ousadia e procuravam imitá-lo em suas ações. Até as mulheres e as jovens cantavam suas façanhas. E o mais importante, Deus o escolhera para fazer o seu trabalho, e para o representar diante da nação e da Igreja, por ter um coração semelhante ao Seu. Que homem extraordinário era ele! Seu nome, Davi. Mas o que a esposa pensava sobre ele?

Mical era filha do primeiro rei de Israel, Saul. Ela amava Davi desde a adolescência e por isso seu pai aceitara o casamento com a intenção de usá-la para destruir aquele jovem, que ele via como um rival. Porém, em momento de crise, Mical se posicionou firmemente ao lado do esposo, atraindo para si a ira de seu invejoso e intransigente pai. Mas agora, ela começou a sentir-se abandonada pelo marido. Parecia-lhe que tudo para ele era importante, menos ela. Davi estava gastando todo o seu tempo desenhando e planejando a construção do templo, buscando recursos e até mesmo doando parte de seus próprios bens. Ele se envolvia tanto nas atividades religiosas que despendia dias compondo hinos, ajudando o sacerdote nos cultos e até transferiu a Igreja para mais perto de sua casa.

Como mulheres cristãs, reprovamos a atitude de Mical ao criticar seu esposo com cinismo por sua demonstração de incontida alegria diante da arca do

Senhor. Por outro lado, como esposa de um líder da Igreja, um ancião, talvez você possa identificar-se com Mical. Ela estava apenas colocando para fora, toda a sua mágoa e descontentamento por ter sido deixada de lado, por aparentemente ser desconsiderada em detrimento das chamadas “coisas do Senhor.” Quantas vezes seu esposo tem deixado de estar em sua companhia, esquecido de dar a devida atenção a seus filhos, e tem se eximido de passear ou estar em casa com família no seu tempo livre. Para envolver-se no preparo dos sermões, cuidados com os cultos e demais programações da igreja, visita aos membros, trabalho e campanhas para a construção ou reforma da Igreja, dirigindo pequenos grupos, reuniões de comissões, ministrando estudos bíblicos e entre outras atividades. Talvez, em algumas ocasiões você tenha até chegado a pensar: “Meu esposo não é o pastor, não é pago para essas tarefas, por que tanta dedicação?”

Contudo, quando seu esposo aceitou o convite para essa importante função, a do ancionato, como Davi, ele recebeu a unção de Deus e em seu coração se sente feliz e desafiado a dar o seu melhor. A intensidade com que trabalha despretensiosamente para o Senhor, depende de suas habilidades e disponibilidades. No caso de Mical e Davi, sabemos que Deus desabonou a atitude dela, e, com certeza, também se entristeceu quando hoje, uma esposa de ancião age de igual modo. Se seu esposo, como Davi, tem sido até um tanto intemperante no trabalho da Igreja, saiba que ele sente a enormidade do peso que pesa sobre seus ombros, peso esse decorrente da importante função

que exerce. Portanto, converse com ele com amor. Faça-o perceber quais são as suas necessidades bem como quais são as necessidades de sua família, e, se mesmo assim, ele insiste em continuar com o seu trabalho exaustivo, perdoe-o, ele não age assim com a intenção de ferir ou magoá-la.

Vejamos agora outro caso. É a esposa de um outro homem consumido pelo trabalho – Moisés. Quando Moisés foi chamado por Deus para livrar o povo de Israel da escravidão egípcia, levou sua família a sofrer uma drástica mudança em sua vida. De um pacato e simples ambiente no meio do deserto a um glorioso Egito conturbado pelas pragas, sobre constante perigo de perseguição ora pelo povo, ora pelos egípcios e pelo próprio faraó. Por isso, por motivos de segurança, Moisés optou por despedir a esposa e os filhos de volta para a casa de seu sogro Jetro.

Zípora também amava a Deus desde a infância, uma vez que seu pai era um sacerdote do Deus Altíssimo. Ela reconhecia a tremenda responsabilidade e os desafios que estavam diante do esposo, nesta tarefa grandiosa. Meses depois, quando finalmente a família pode ser reunida novamente, ela o encontrou tão atarefado em atender as necessidades do povo desde a manhãzinha até ao entardecer, que Jetro temeu pela saúde do esforçado genro. Diante de tal realidade, quanta atenção ela deve ter recebido por parte do marido ao retornar para casa? Mas mesmo assim, não a vemos queixando-se. Pelo contrário, queria ser um bálsamo, uma ajuda ao esposo sobrecarregado. A próxima vez que ouvimos falar de Zípora, ela está passando por uma crise familiar, está sendo alvo de críticas preconceituosas de seus próprios cunhados: Miriã e Araão, por não ser uma israelita.

Quantas situações difíceis vivenciadas, e que certamente trouxeram sofrimento ao bondoso coração desta esposa de um líder. E não foi somente ela quem sofreu dura oposição por parte da liderança. Muitas vezes, teve que presenciar cenas onde o povo ignorante e atrevido esteve pronto não apenas a ameaçar, mas também a agredir fisicamente seu amado e dedicado marido. Talvez você possa identificar-se com Zípora. Quem sabe agora mesmo você, seu esposo ou seus filhos estejam sendo o alvo de conversinhas e de discriminação. Você pode ser tratada dessa maneira quando deseja usar seus dons na Igreja, ou quando não pode utilizá-los porque precisa cuidar de suas crianças pequenas, ou por não possuir os dons que a Igreja gostaria que tivesse, ou simplesmente, por ser a

esposa do ancião.

No caso de Zípora o próprio Deus demonstrou seu desagrado aos críticos punindo pessoalmente a Miriã com lepra. Portanto, amiga, se você ou sua família tem experimentado a dor do preconceito, entregue o problema nas mãos de Deus. Ele irá cuidar pessoalmente da situação, revertendo a seu favor. A esposa do ancião, muitas vezes, como Mical e Zípora podem não ter um cargo específico na obra do Senhor. Se esta é a sua realidade, lembre-se que mesmo assim, você é discípula de Jesus, assim, também faz parte da Igreja com toda a responsabilidade pessoal de levar o evangelho que recai sobre cada cristão independente de uma posição de destaque na liderança. O problema de Mical foi o de não se envolver, de não se sentir parte do povo. Sentindo-se excluída tentou excluir também o esposo. Portanto, cuidado!

Por outro lado, existem esposas que tendo ou não responsabilidades específicas na Igreja, pelo simples fato do esposo ser um dos líderes principais, já arroga para si uma função inexistente de “co-anciã”, interferindo assim no trabalho dele e até mesmo o atrapalhando. Quando isto acontece e o esposo ou os membros demonstram claramente que desaprovam a sua intromissão, sentem-se ofendidas e magoadas. Algumas até deixam de frequentar regularmente a Igreja, e pior ainda, passam até mesmo a criticar e a atrapalhar. Nestes casos, devemos lembrar que Davi foi muito duro e aparentemente grosseiro em sua resposta às críticas da esposa, arrogando para si a direta escolha divina para a sua posição.

Mical ou Zípora? Você pode escolher em quem você gostaria de se espelhar. Saiba, contudo, que sua posição certamente afetará seu relacionamento com seu esposo, com a Igreja e com Deus. A sua vida vai demonstrar se suas escolhas foram ou não sábias. Ore e peça sabedoria divina para que, em cada situação, você saiba tomar a decisão certa. Se você orar de maneira sincera, o Senhor lhe responderá dizendo: *“Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.”* Sl 32:8

Para refletir:

Como você se sente como esposa de ancião? O que você faz na igreja é o que você gosta? Você tem compreendido a responsabilidade do seu esposo como ancião?



Você e a Internet

Fabiana Bertotti

Já fui viciada em internet e escrevi um livro sobre isto. Não que seja exatamente uma qualidade, para eu abrir o artigo com esta informação, mas queria que soubesse, antes de tudo, que gosto de conexão e hoje sei que mais do que uma ferramenta, a grande rede mundial de computadores, pode ser tão tóxica quanto drogas letais. Tem gente que só percebe isto depois de perder saúde, família e santidade. Bom, como esposa de pastor santidade tem sido uma grande preocupação pra mim quando falo de internet.

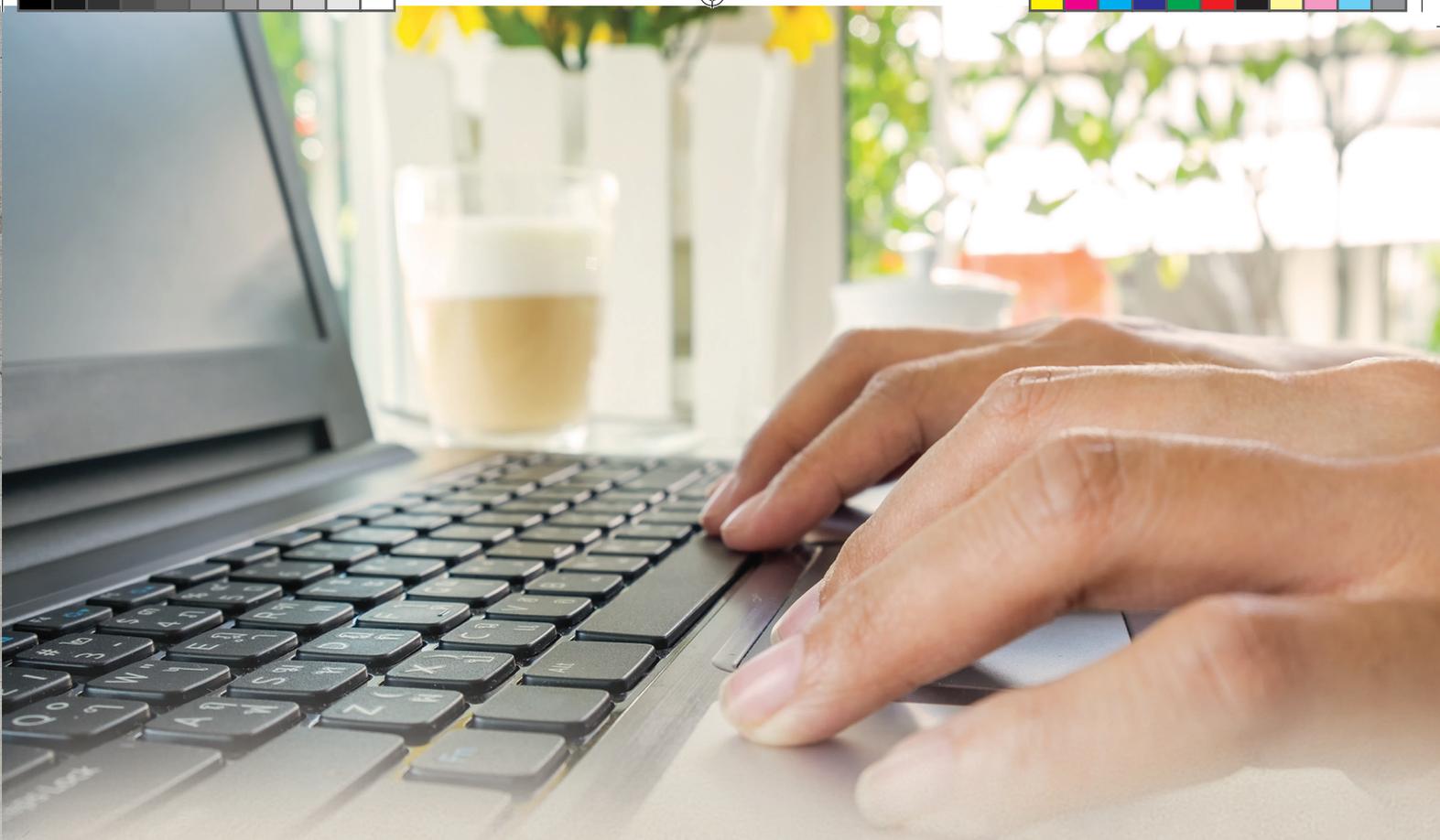
Santidade aliás, é uma preocupação de todos que se entendem filhos de Deus, logo, servindo no ministério junto ao meu esposo e sonhando em influenciar o máximo de pessoas com a mesma ideia, não tenho como não pensar na internet, pois é onde todo mundo está. Já fiz mil projetos, sou ativa na rede, tenho canal no Youtube, redes sociais, blog, mas daí me deparo com a frequência cada vez maior mulheres com problemas ocasionados pela internet, ou pelo comportamento inadequado ampliado pela conexão fácil.

Então entendo que não se trata exatamente de promover o evangelismo web, de incentivar os jovens a usar seus perfis lembrando que o que são on-line

é reflexo de suas vidas reais, pois isto não tem sido dito nem dentro das nossas paredes e como posso falar para ele bem usar a ferramenta, se eu mesma me afogar nela? E pra você, mulher, posso falar como numa roda de amigas: como poderemos influenciar as pessoas quanto ao uso da internet se nós mesmas não a usarmos apropriadamente?

E o que é apropriado neste caso? Bom, esta é uma pergunta de muitas respostas, dependendo do contexto e objetivo, mas algumas premissas são aplicáveis a todas nós e sobre elas queria me deter um pouco:

Coerência: É impossível desconectar o discurso da prática sem consequências desastrosas. Do mesmo jeito que não daremos um estudo bíblico e no mesmo tempo em que falamos de estilo de vida fazemos exatamente o oposto do que ensinamos na Palavra, não posso falar de decência, saúde, simpatia, e nas minhas redes sociais mostrar o exato oposto. Nos perdemos pela exposição não calculada que acaba refletindo nosso pior. Um exemplo? Prego de simplicidade e só ostento. Falo de saúde, e as refeições são um exemplo de como destruir o templo do Espírito, propago viver para Cristo, mas o que se vê em fotos e posts



é uma vida de egoísmo e superficialidade. Entende a contradição e como é possível destruir um discurso quando a prática exposta é outra?

Exposição: E já que vamos mostrar, será que precisa ser tudo, ser tanto, ser isto? Não que sejamos falsianes gospel, mas qual a necessidade de expor a intimidade da família, as férias abastadas, cada detalhe do hotel, do restaurante, da sua vida boa privada? Pois para muitos, isto é luxo, comparado com suas vidas simples e pode parecer não só ofensivo, como um tremendo mal testemunho. É de se pensar no tamanho da nossa exposição e se calcular, pois sem intenção corremos o risco de muitos prejuízos, espirituais, inclusive.

Superficialidade: Este é um assunto que realmente me toca, pois além do fator científico de que o comportamento estimulado por tantas conexões simultâneas seja de fato mais superficial, como cristãs, como líderes e influenciadoras (dos amigos, família, igreja), precisamos buscar mais conteúdo, mais estudo e provocar as pessoas ao nosso redor quanto à isto. Provocar o pensamento lúcido e focado na Palavra, não em meras tradições e correntes de internet. Mentiras e falácias que de tão repetidas, tornam-se verdades absolutas até no nosso meio, onde a lucidez deveria prevalecer.

Pornografia, traições, blasfêmias, crimes, ódio, preconceitos..Claro que a culpa não é da internet

propriamente dita, mas da nossa incapacidade em impor limites e construir muros que nos isolem do perigo. Isto acontece na vida real e física, não poderíamos ignorar a existência do perigo no ciberespaço.

A internet é um mundo de possibilidades, mas o perigo se esconde atrás de cada link, span ou convite virtual. Cabe a cada usuário seguir seu código de ética, usado na vida, ali no cantinho virtual também. Como cristãos, mais do que filtros de segurança para senhas, códigos ou cartões, precisamos de um rigoroso controle de qualidade do que acessamos, que tipo de busca fazemos e que vamos damos aos nosso impulsos. Tentações todos têm, ceder a ela em campo virtual achando que não terá consequências no real é que é o grande engano de nossa existência atual. O que cultivamos na web nos forma e deforma, tanto quando o que é tangível e compromete a fidelidade, sanidade e espiritualidade com tanta força quando uma bigorna na cabeça, numa queda livre. Desviar, fugir, reconfigurar ou radicalmente se abster é o caminho seguro para não comprometer a eternidade por dois cliques de prazer.

Uma simples foto, uma sala de bate-papo uma rotina de procurar pessoas diferentes com quem conversar, podem ser os gatilhos para um





comportamento difícil de se consertar. Sem falar que o que começa com provocação aparentemente inocente, ganha contornos graves, como fotos que se espalham na rede. As amizades e relacionamentos existentes antes mesmo da internet seguem afetando-se pela conexão e afeição é mediada pela frequência no “curtir” coisas dos outros, compartilhar pensamentos, fotos e comentar. Não importa se não é sincero, geralmente não o é, o importante é a manifestação pública do apreço, como numa cobrança de compromisso, onde amigos de verdade alisam nosso ego e sugerem que outros o mesmo façam. É só analisar seu próprio comportamento, cara leitora. Outro dia eu mesma fui cobrada por um amigo do trabalho que não tinha notado meu “curtir” numa determinada foto sua. Disse que eu não tinha gostado, por isto não curti, pois a priori entendia curtir ao pé da letra. Foi o que bastou para uma longa discussão que invadiu a sala sobre o compromisso de curtir fotos dos amigos ainda que não sincera fosse a curtição. É como se ao adicionar a pessoa como amiga, a colocássemos numa sala onde sua função digital é nos inflar o ego com elogios, traduzidos sob o ícone “Curtir”.

Então é isto? Os relacionamentos passam agora pelo crivo da vida digital, da aceitação superficial e uma cultura de elogios ainda que falsos? Parece que sim. Tudo pela reação química que este processo causa. E tudo cientificamente comprovado por um estudo da Universidade de Freie, na Alemanha e publicado em 2013 no *Frontiers In Human Neuroscience*. Um estudo conduzido em laboratório constatou que o uso assíduo do Facebook é ligado à área cerebral também ligada às recompensas provocada por comida e sexo. Ou seja, o prazer em receber um curtida, é semelhante ao de saciar a fome ou chegar ao orgasmo.

E este estímulo imediato conseguido na rede não se acha dentro de toda relação, o que pode causar uma frustração nas relações reais que, majoritariamente, não são cultivadas como na vida digital. Enquanto curto páginas, fotos e posts alheios, corro o risco de não achar tempo ou disposição de ouvir um desabafo real, dar suporte emocional ou elogiar. Isto dá mais trabalho que nas redes sociais, além de levar mais tempo para ver o resultado. Não é incomum ouvir relatos e casais que se curtem na internet, mas mal se falam dentro de casa. Que postam selfies bonitos no Instagram, mas não mencionam o nome do outro no trabalho. Numa vida de felicidade fácil e superficial, ninguém tem mais paciência ou tempo para os

problemas reais, de pessoas reais que depois de tirar a clássica foto no espelho, vai limpar a casa, pagar a conta ou fazer compras. Sozinho!

E não digo isto por mim, digo por todas as grandes questões que deixamos de responder para nós mesmos ao não nos aprofundarmos em nossos pensamentos, em discussões mentais que nos enriquecem e nos ampliam com seres racionais, criados pelo Pai para compreensão plena do que Ele nos deixou a saber. A leitura nos evoca esta meditação, esta profundidade de ideias e resoluções que são possíveis no silêncio e quietude da mente que se desliga da voluptuosidade ao redor com tempo e disposição. Pensamento! Era isto que eu via comprometido em mim e nos meus pares, que não tinham mais o hábito do mergulho profundo que requer tempo e disposição. As coisas eram mais rasas, mais superficiais e fui percebendo a impossibilidade de conversar com algumas pessoas ao meu redor que simplesmente e não iam além do óbvio, sem um senso crítico mais apurado e distinto. Algumas conversas, para estenderem além de vinte minutos tinha que girar em torno de fofocas, frustrações e anseios pessoais que nem exprimidos eram. Com pesar fui notando de mim mesma minha burrice gradual. É simplista, como tem que ser. Dei-me conta de estar ficando mais burra.

Não que alguém que não lê seja de todo burro, mas note o maior grau de tolice, você pode perceber. Sempre desconfio de quem não lê, declaradamente não faz qualquer esforço para obter mais conhecimento dos livros. Note sua conversa, seu raciocínio e veja por quanto tempo é possível dialogar, discutir sem que isto se torne ofensa pessoal. Mais: por quanto tempo é possível discutir assuntos mais profundos sem uma desistência, uma fuga, um bocejo. Estamos todos mais na superfície, no raso, com capacidade reduzida de atenção e concentração e a internet nos fez este serviço. Não foi uma observação original, infelizmente, nem única. São vários os casos de gente desistindo da vida na internet por notar suas vidas indo embora a cada bit transferido.

Lembre-se a internet foi criada para nós a usarmos, não o contrário e seja lá o que você faz lá, é uma pessoa real fazendo. Ah, e uma pessoa espiritual também!



Você e a *Missão*

Meibel M. Guedes

Talvez você fique pensando: “mas... quem foi escolhido pela comissão da Igreja foi o meu marido para ser ancião... o que eu tenho que ver com isso? Amiga, Deus chama o casal para servir na sua obra e a sua missão para com Deus independe da função do seu marido. Você é uma mulher cristã e Deus tem planos e bênçãos especiais para você. O ministério conjugal consiste na combinação das melhores habilidades e dons que cada um dos cônjuges manifesta no serviço de Cristo e que juntos oferecem um serviço mais frutífero do que ofereceriam se cada um atuasse sozinho.

Cada casal tem seus próprios talentos. Não significa que todos os anciãos e esposas vão desenvolver a mesma atividade, mas como cada um,

de acordo com seu dom e sua habilidade, pode ajudar. O importante é que todos os casais são chamados para o trabalho de servir a Igreja de Deus na terra. Você como esposa de ancião, tem a missão de ser uma companheira e amiga de todos os membros, e uma ajudadora do marido ancião. Na medida do possível acompanhando-o em suas visitas, o auxiliando nas suas necessidades de liderança, motivando e orando muito por ele para que ele seja um instrumento de Deus ao coordenar os programas da Igreja. Ellen White faz as seguintes declarações:



19 | VOCÊ, Esposa do Ancião

“O Senhor tem uma obra para as mulheres assim como para os homens. Elas podem ocupar seus lugares na obra do Senhor nesta crise, e Ele pode operar por seu intermédio. Se estão imbuídas do sentido de seu dever e trabalham sob a influência do Espírito Santo, tenderão ao domínio próprio que se necessita para esse tempo. O Salvador refletirá, sobre essas abnegadas mulheres, a luz de Sua face e lhes dará um poder que excede ao dos homens. Elas podem fazer no seio da família uma obra que os homens não podem realizar, uma obra que atinja a vida íntima. Podem se acercar dos corações das pessoas a quem os homens não podem atingir” (Review and Herald, 26 de agosto de 1902).

“A mulher, se bem aproveitar seu tempo e faculdade, confiando em Deus para obter sabedoria e força, pode estar em pé de igualdade com seu esposo como conselheira, companheira e colaboradora, e, todavia, não perder sua graça ou modéstia feminina. Pode elevar seu próprio caráter e, à medida que o faz, vai desenvolvendo e enobrecendo o caráter de sua família, exercendo poderosa, embora inconsciente, influência sobre os que a rodeiam” (Good Health, junho de 1880).

“Se houvesse vinte mulheres onde agora há apenas uma, que fizessem dessa santa missão sua obra predileta, veríamos muito mais pessoas convertidas à verdade. A influência enobrecedora, suavizante, de uma mulher cristã, é necessária na grande obra de pregar a verdade” (Review and Herald, 2 de janeiro de 1879).

“As mulheres que têm a obra em seu coração, podem realizar um grande trabalho nas áreas onde residem” (Carta 31 de 1894).

Amiga, poderíamos colocar mais citações, mas creio que você entendeu plenamente o chamado para cumprir a missão que Deus traçou para nós mulheres. Você tem muitas maneiras de participar da missão que Deus lhe concedeu, de anunciar ao mundo que em breve Jesus Cristo vai voltar. Você pode ter folhetos em sua carteira missionária, levar um prato especial ou pão integral para sua vizinha, coordenar um pequeno grupo, visitar pessoas interessadas com o seu esposo, estudar a Bíblia com alguém. Você pode também

participar do projeto de discipulado (discipulando uma recém batizada), fazer uma série de evangelismo, fazer parte de um grupo de oração intercessora, visitar um enfermo no hospital, visitar um asilo, visitar uma creche, fazer um evangelismo para crianças, motivar mulheres na igreja que estejam desanimadas da fé, visitar pessoas que desistiram da caminhada crista. Outras alternativas são: enviar mensagens por telefone, por WhatsApp e outras redes sociais, organizar uma escola de pais na Igreja, apoiar as classes de alfabetização de adultos, orar com pessoas ao telefone, ser uma conselheira ou uma ouvinte.

Há uma infinidade de atividades que podemos realizar. Você pode escolher uma com a qual você se sinta mais confortável para participar. E ao fazer com amor, tenho certeza que você será usada para conquistar pessoas para o reino de Deus. Você precisa aceitar o convite de Jesus e se colocar à Sua disposição e ter confiança que Ele estará com você na missão que escolheu desenvolver. Por todo o seu trabalho em favor dos outros, com certeza, será recompensada. Vivemos num mundo que é comum a quebra de promessas, mas podemos confiar em Deus. Ele prometeu recompensar aqueles que o servem aqui na terra. Servir a Deus não é coisa vã. Todo sacrifício feito em Seu serviço será recompensado segundo as abundantes riquezas de Sua graça. *“Nosso galardão por trabalhar com Cristo neste mundo consiste na maior capacidade e mais amplo privilégio de colaborar com ele no mundo por vir” (Serviço Cristão p. 266).* Já no livro Evangelismo na página 333 cita: *“Que não há maior alegria aquém do céu do que ganhar almas para Cristo”.* Você quer sentir essa alegria? Participe da missão testemunhando de Jesus Cristo.

Juntos na Missão

Mariza Bragália



É preciso que sejas a companheira de todos os caminhos ...

É preciso que sejas o alicerce do equilíbrio familiar.

É preciso que tenhas força e fibra, para que tua família seja o espelho de outras para que tua vida seja como a candeia que ilumina.

É preciso que sejas bela por inteiro e que teus lábios reflitam a alegria que vem do céu.

É preciso que tua comunhão com Ele seja tal qual vitrine, onde os outros testemunhem a beleza de uma amizade forte e digam: Bem aventurada!

É preciso que sejas suporte do lar, exemplo para os filhos, mão que auxilia e que vai ao encontro de quem precisa.

O reflexo do cuidado de Deus por seus filhinhos... ajudadora. É preciso que sejas a ajudadora, a que compreende, a mão amiga sempre estendida, o abraço forte, o sorriso franco.

A pessoa que, nesta terra, partilha aos outros o amor de Deus. Mas, para isso, deves saber que entre

tantas, foste a escolhida.

É preciso que gostes de ti mesma, para que possas gostar dos outros...

É preciso que tenhas firmeza espiritual, para que seja uma rocha de sustentação aos outros...

Teus filhos e teu lar precisam sentir que és mulher dedicada, a mãe carinhosa e firme, a mulher competente que equilibra a vida em direção ao céu. Juntos na Missão...(Unidos)

Missão de abrir as mentes, desvendar os olhos, afagar os corações e direcionar as vidas.

Missão de amor e sublimação. Missão de ideal e responsabilidade.

Missão de ser aqui na terra o reflexo do povo que irá para o céu.

Eis a importância da esposa do ancião. Naquele dia, quando soarem as trombetas, quando diante do Pai estiveres com teu esposo, teus filhos, tu poderás dizer em alta voz: "Eis-me aqui, Senhor!!! Tenho cumprido a missão que me confiaste!"

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, João F. **Bíblia Sagrada**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

CURY, Augusto. **O Mestre da Vida**. São Paulo: Academia de Inteligência, 2001.

FELIX, Elda; FELIX, Edílson. **Culto familiar um refrigerio**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000.

GEORGE, Elizabeth. **Uma mulher segundo o coração de Deus**. Campinas: United Press, 2000.

KEMP, Jaime. **Sua família pode ser melhor**. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.

SCHNEBLY, Lee. **O Espelho Quebrou?** Santa Catarina: Eko, 1995.

SHARON, Jaynes. **O livro das virtudes da Mulher**. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.

SILVA, Marco A. **Quem ama não adocece**. São Paulo : Best Seller, 1994.

WHITE, Ellen. **Lar sem Sombras**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1986.

WHITE, Ellen. **Mente Caráter e Personalidade**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2005.

WHITE, Ellen. **O Lar Adventista**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

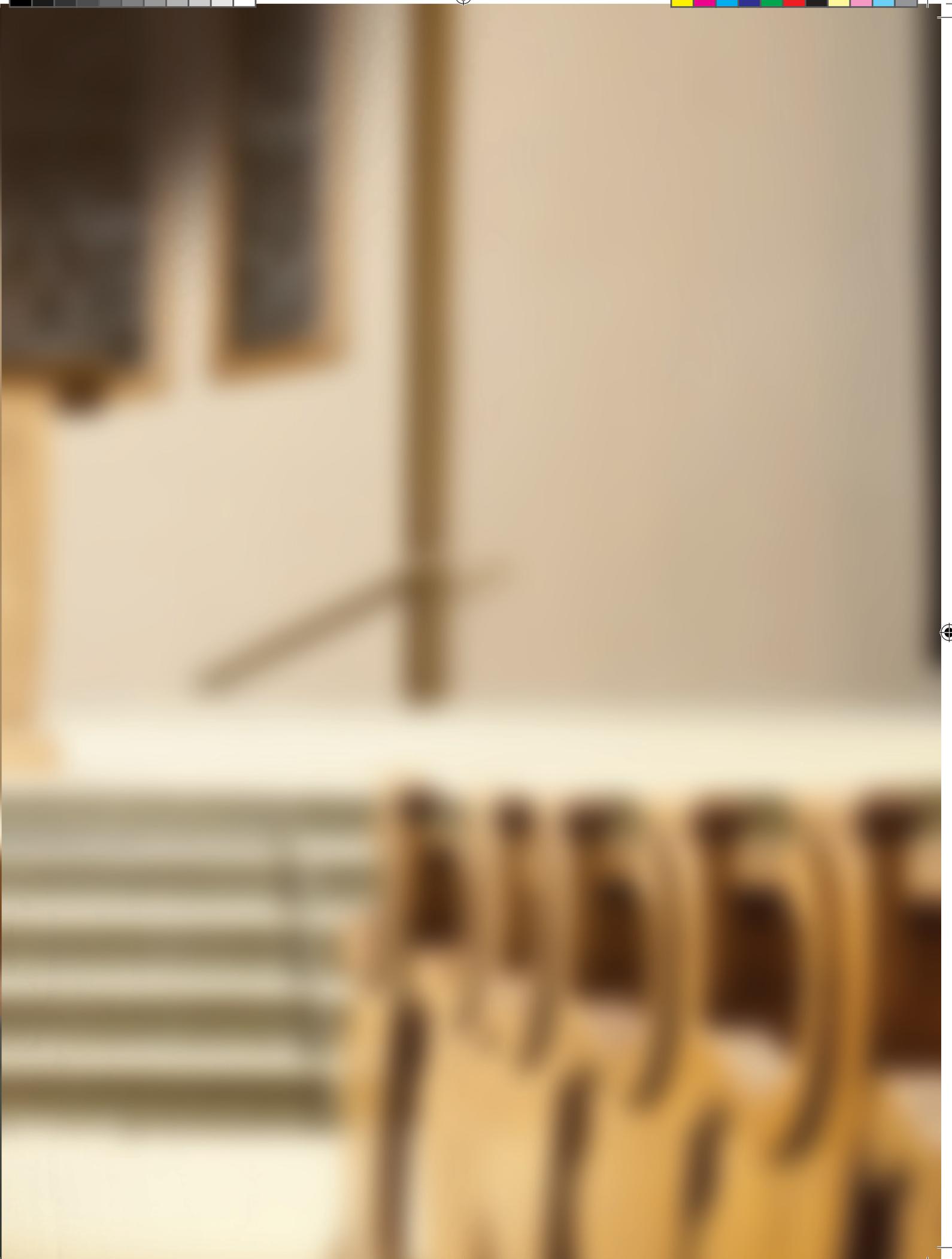
WHITE, Ellen. **Vida em família**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

VAN PELT, Nancy. **Felizes no Amor**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

WILKES, Gene. **O Último Degrau da Liderança**. São Paulo: Mundo Cristão, 2000.p. 229-233.

ALMEIDA, João F. **A Bíblia da Mulher**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

*Material adaptado de diversos artigos





por amor

